



ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

RAFAELA KAREM OLIVEIRA FERREIRA

**DISCIPLINA ÉTICA: A RELEVÂNCIA PARA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS
DE INFORMÁTICA NO ENSINO SUPERIOR**

MACAPÁ
2016

RAFAELA KAREM OLIVEIRA FERREIRA

**DISCIPLINA ÉTICA: A RELEVÂNCIA PARA FORMAÇÃO DOS
PROFISSIONAIS DE INFORMÁTICA NO ENSINO SUPERIOR.**

Artigo apresentado ao Colegiado de Pós-graduação do Instituto Brasileiro de Atuação no Ensino Superior e Pós Graduação - IBAESP, como requisito para obtenção do título de Especialista em Gestão e Docência no Ensino Superior.

Orientador: Prof^o. Esp. Armando Sérgio Nunes Pereira.

MACAPÁ
2016

DISCIPLINA ÉTICA: A RELEVÂNCIA PARA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE
INFORMÁTICA NO ENSINO SUPERIOR

Artigo apresentado ao Colegiado de Pós-graduação do Instituto Brasileiro de Atuação no Ensino Superior e Pós Graduação - IBAESP, como requisito para obtenção do título de Especialista em Gestão e Docência no Ensino Superior.

Orientador (a): Prof. Esp. Armando Sérgio Nunes Pereira

Professor (a) Avaliador (a): Prof^ª Esp. Lana Patrícia da Silva Queiroz

Professor (a) Avaliador (a): Prof^ª Esp. Valdenora Andrade de Oliveira

Conceito: 10

Data: 09/09/2016.

MACAPÁ/AP

2016

DISCIPLINA ÉTICA: A RELEVÂNCIA PARA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE INFORMÁTICA NO ENSINO SUPERIOR

Rafaela Karem Oliveira Ferreira¹

Armando Sérgio Nunes Pereira²

Resumo

O presente artigo “Disciplina Ética: Sua Relevância para Formação dos Profissionais de Informática no ensino Superior”, é baseado em um estudo para conscientizar a importância da Disciplina Ética ministrada no Ensino Superior para formar profissionais de informática críticos, responsáveis e conscientes do conhecimento adquirido no decorrer da sua graduação. Conceituando a ética e abordando a teoria deontológica aplicada para o profissional de informática, neste artigo destaca-se qual conduta deve ser seguida e que contribuição a Disciplina Ética vem agregar junto ao conhecimento técnico assimilado pelo acadêmico em sala de aula. Foi importante a contribuição de um levantamento simplificado realizado em Macapá-AP, para entendermos a importância da ética como componente curricular para as Instituições de Ensino Superior que possuem graduações direcionadas para profissionais de informática. Para termos uma melhor compreensão, buscamos conhecer a ética e aplicá-la de forma instrutiva e como disciplina para formação desses profissionais. Considerando hodiernamente o crescimento da Internet, surgem questões preocupantes quanto a manipulação das informações acessadas pelos profissionais de informática e a utilização delas, como qualquer outra profissão, a informática possui seu código de ética. Para tanto, foi utilizado como metodologia a pesquisa de cunho bibliográfico, levando em consideração obras de MASIERO, MARCONDES e entre outros autores conceituados, o estudo de caso é fundamentado a partir das Instituições de Ensino Superior em Macapá-AP, que possuem a Disciplina Ética para graduações direcionadas para o curso de Informática.

Palavras-chave: Disciplina Ética; Ensino Superior; Informática; Profissionais.

Abstract

The "Discipline Ethics: Its Relevance Para Training of Computer Professionals in Higher Education" article present, and based on hum study to educate the importance of discipline Ethics taught in Higher Education paragraph Training Computer Professionals Critics, responsible and aware how acquired knowledge no course of YOUR graduation. Conceptualizing ethics and addressing the deontological theory Applied FOR IT professional, this article stands out qua Conduct must be followed and que Course Contribution Ethics COMES add Along the assimilated hair Expertise Academic classroom. Important was the hum of contribution simplified Survey Conducted in Macapa-AP, paragraph understand the importance of ethics as curricular component Pará as Higher Education Institutions What have graduations directed paragraph computing professionals. TERMS For a better understanding, nicer, know the ethics and applies it to instructively and How Para Training these professionals discipline. Whereas in our times the growth of the Internet, there are worrying Questions Regarding the handling of the accessed INFORMATION For computer professionals and use them, like any other profession, the computer has its Code of Ethics. Thus, it was used as a methodology to bibliographic nature of search, taking into account MASIERO works, MARCONDES and between other renowned authors, the case study and grounded the left of Higher Education Institutions in Macapa-AP, have What Ethics discipline for graduations directed FOR IT course.

Keywords: Discipline Ethics; Higher education; Computing; Professionals.

¹Graduada em Redes de Computadores pela Faculdade de Macapá – FAMA, 2015, Cursando a Especialização em Gestão e Docência no Ensino Superior, no Instituto Brasileiro de Atuação no Ensino Superior e Pós Graduação – IBAESP, 2016.

² Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará – UFPA, 1994, Especialista em Educação pela Faculdade Atual – FAAT, 2006.

INTRODUÇÃO

É inquestionável a importância e a presença dos computadores em nossa sociedade, eles mudam nossa forma de estudar e trabalhar, comunicar e divertir, conseqüentemente esse desenvolvimento tecnológico, vem acompanhado de questões éticas. Com o crescimento tecnológicos e inclusão dessas tecnologias em nosso dia a dia, com a exposição de informações pessoais, surgem questões importantes e refletivas sobre os profissionais da informática, pois, enfrentam dilemas éticos, por terem acessos privilegiados a informações tanto de empresas quanto de pessoas, afinal até que ponto é confiável a autonomia de informações valiosas em posse desses profissionais? Neste contexto, procura-se externar a relevância da disciplina ética para formação do profissional de informática do Ensino Superior.

Como toda profissão, é necessário ser um profissional ético e tornou-se um requisito indispensável para os profissionais de informática. A graduação é um elemento primordial para formação profissional, o conhecimento adquirido técnico é importante, porém o conhecimento ético é requisito indispensável para essa responsabilidade técnica. Algumas Instituições de Ensino Superior esquecem de incluir em sua matriz curricular a Disciplina Ética, ou até mesmo, não possuem um certo interesse em ministrar a disciplina, mas se não houver profissionais éticos e somente técnicos, que problemas enfrentaríamos quanto a esse conhecimento praticado de forma irresponsável?

O presente artigo visa mostrar a relevante a Disciplina Ética no Ensino Superior para o os profissionais de informática, pois a ética é um fator que irá despertar a responsabilidade, a postura, o pensamento crítico e influenciar nas tomadas de decisões no dia a dia desse profissional, não somente abrangendo seu profissional, mas sim, influenciando no seu pessoal. Segundo LOPES (1971) “Ética profissional é um conjunto de normas de conduta que deverão ser postas em prática no exercício de qualquer profissão”.

Para entendemos a importância da Disciplina Ética para a informática, é fundamental entendermos o que é a ética, que comportamento é esperado dentro da ética, a ética do profissional de informática, seu código de ética e trazendo esse contexto para a realidade das Instituições de Ensino Superior de Macapá-AP que possuem a disciplina ética em sua matriz curricular.

METODOLOGIA

A metodologia é um processo para se chegar a um determinado fim ou conhecimento, estuda-se as melhores práticas para a produção. Segundo SEVERINO (2000) define metodologia como:

“[...] um instrumental extremamente útil e seguro para a gestação de uma postura amadurecida frente aos problemas científicos, políticos e filosóficos que nossa educação universitária enfrenta”. [...] São instrumentos operacionais, sejam eles técnicos ou lógicos, mediante os quais os estudantes podem conseguir maior aprofundamento na ciência, nas artes ou na filosofia, o que, afinal, é o objetivo intrínseco do ensino e da aprendizagem universitária”.

O método de pesquisa adotado para a produção deste artigo, voltou-se para uma abordagem bibliográfica e estudo de caso. Segundo Cervo e Bervian (1976) “qualquer tipo de pesquisa em qualquer área do conhecimento, supõe e exige pesquisa bibliográfica prévia, quer para o levantamento da situação em questão, quer para a fundamentação teórica ou ainda para justificar os limites e contribuições da própria pesquisa”.

Quando se fala em abordagem bibliográfica, temos o entendimento que é uma técnica de pesquisas já publicadas sobre o assunto em questão, para LAKATOS e MARCONI (1987) “a pesquisa bibliográfica trata-se do levantamento, seleção e documentação de toda bibliografia já publicada sobre o assunto que está sendo pesquisado, em livros, jornais, boletins, monografias, teses, dissertações, material cartográfico, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o mesmo”.

O estudo de caso segundo ALMEIDA (1996) “consiste em coletar e analisar informações sobre um determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade, a fim de estudar aspectos variados de sua vida de acordo com o assunto da pesquisa”. Nesse caso, nossa coleta de dados é diretamente aplicada para instituições educacionais de Ensino Superior em Macapá, que ofertam cursos de Graduação voltados para área da informática, que possuem inclusos em sua matriz curricular a Disciplina Ética.

Quando utilizamos métodos de pesquisas, com base em publicações bibliográficas existentes, temos um melhor entendimento sobre o assunto e um embasamento para desenvolver o assunto em questão e norteamento para o estudo de caso, quais informações vão ser levantadas e qual o objeto de estudo vai ser determinado.

O estudo de caso foi realizado em Macapá-AP, coletando informações de todas as Instituições de Ensino Superior Públicas e Privadas, o levantamento teve início nos dias 24 e

25 de Maio de 2016. Foram 08 Instituições de Ensino Superior analisadas (02 públicas e 06 privadas).

DISCUSSÕES

1. ÉTICA INDISSOCIÁVEL A AÇÃO HUMANA

Quando nos deparamos com situações que não são condizentes com uma conduta, seja ela, pessoal ou profissional, é comum dizer-se que “faltou-lhe ética”, palavra essa que veio adquirindo várias interpretações, modificando o seu significado original. Ética, segundo MASIERO (2013) “é um ramo da filosofia que estuda o comportamento moral do ser humano, classificando-o como bom ou ruim, correto ou errado”. Com base da definição etimológica da palavra, é aceita também como definição:

“Ética” origina-se do termo grego *ethos*, que significa o conjunto de costumes, hábitos e valores de uma determinada sociedade. Os romanos o traduziram para o termo latino *mos, moris*) que mantém o significado de *ethos*), dos quais provém *moralis*, que se deu origem à palavra moral em português”. (Marcondes, 2007, pág, 09).

A ética funciona como um termômetro e um diferencial no comportamento do ser humano pois, mede o caráter individual. A convivência em grupo, formando uma sociedade, ocasionou problemas de relacionamento no homem, no qual, uma conduta e atitude, podem interferir no convívio dentro de uma sociedade. Quando o ser humano começou a viver em sociedade e aprendeu a identificar certos comportamentos como positivo e negativos para o bem-estar de um grupo e segurança, surgiu conceitos éticos.

Dentro da filosofia um ramo para o estudo do comportamento moral do ser humano, com o intuito de classificá-lo como bom ou ruim, certo ou errado, nasceu a ética, com o objetivo segundo MASIERO (2004), “A ética deve auxiliar o indivíduo quando se depara com uma determinada situação na tomada de decisão, sendo portanto decisiva no resultado da escolha, o aprendizado de toda uma vida, o convívio familiar, na escola, nas religiões, no convívio social em geral também tem importância considerável na tomada de decisão”.

Platão, Aristóteles, Sócrates, Rousseau, Kant e entre outros pensadores, desenvolveram estudos filosóficos, que são princípios para a ética teórica, que se preocupa com a aplicação de conceitos éticos no dia a dia das pessoas. Não seria diferente para a ética profissional a aplicação do mesmo contexto aos profissionais de diversas áreas, nesse caso enfatizando a relevância ao profissional de informática.

A ética aplicada é baseada em três teorias éticas importantes: deontológica, o relativismo e o utilitarismo.

“A teoria deontológica estuda a motivação e a intenção das ações das pessoas e dos impactos dessas ações no relacionamento entre as pessoas”. “Relativismo é uma teoria filosófica baseada na relatividade do conhecimento. A ideia central é a de que não existe nenhum padrão de comportamento que possa se aplicar em todas as culturas, e qualquer tempo”. “Na teoria utilitária o estudo das consequências de uma ação para determinar sua moralidade é o principal”. As ações ideais são aquelas que trazem benefícios para a maioria da sociedade, apoiando o objetivo de cada pessoa, que é alcançar um estado de “felicidade”. (Paulo Cesar Masiero, 2013, pág. 22 e 3).

A deontologia aplica-se ao profissional de informática, suas características de estudo vêm de encontro com a proposta de estudo neste artigo, pois ela estuda os impactos causados mediante as ações, motivações e intenções das pessoas, as consequências dessas atitudes no relacionamento entre as pessoas.

2. COMPORTAMENTO ÉTICO NA SOCIEDADE

Comportamento ético, nada mais é do que agir adequadamente e de acordo com os princípios determinados dentro de um grupo do qual você pertence. Segundo VALLS (1993) “Aquela voz interior que nos diz que devemos fazer, em todas as ocasiões, bem e evitar o mal”.

Comporta-se eticamente é agir com responsabilidade, com uma conduta justa e de valores morais de uma sociedade. Além de ser individual qualquer decisão ética, muitos valores continuam sendo válidos até hoje. Alguns desses principais valores segundo ARRUDA (2002):

- a) Ser honesto em qualquer situação: a honestidade é a primeira virtude da vida nos negócios, afinal, a credibilidade é resultado de uma relação franca.
- b) Ter coragem para assumir as decisões: mesmo que seja preciso ir contra a opinião da maioria.
- c) Ser tolerante e flexível: muitas ideias aparentemente absurdas podem ser a solução para um problema. Mas para descobrir isso é preciso ouvir as pessoas ou avaliar a situação sem julgá-las antes.
- d) Ser íntegro: significa agir de acordo com os seus princípios, mesmo nos momentos mais críticos.
- e) Ser humilde: só assim se consegue ouvir o que os outros têm a dizer e reconhecer que o sucesso individual é resultado do trabalho da equipe.

Com o crescimento da Internet e o surgimento de várias inovações tecnológicas, não deixariam de vim acompanhadas de algumas preocupações, quanto a sua função e manipulação, como por exemplo a utilização de programas de monitoramento de chamadas telefônicas que permite saber o horário da ligação, a duração e até ouvir conversas e o monitoramento de imagens dos empregados eletronicamente, pode-se dizer que são medidas preventivas de segurança e métodos de supervisionar e controlar a qualidade do trabalho. Ao ver das empresas, essas medidas é um investimento na qualidade de uma empresa, porém, esse monitoramento é feito por profissionais de informática e se proceder de maneira ética, traz grandes benefícios para o próprio profissional e a organização que ele pertence, pois, um comportamento ético duvidoso pode levar um profissional ao descrédito.

Se o comportamento ético existe, há uma sintonia entre empresa e o empregado, uma credibilidade, qualidade e uma construção de uma cultura ética profissional e empresarial. Para que uma profissão seja reconhecida, merecedora do respeito diante da sociedade é fundamental um comportamento ético. A ética na informática deve evoluir na medida em que a tecnologia evolui e afeta o comportamento da sociedade.

3. A ÉTICA PROFISSIONAL NA INFORMÁTICA

Com um conceito relevante sobre ética profissional, ESTEVAM (2002), define: “Ética profissional é um conjunto de normas de conduta que deverão ser postas em prática no exercício de qualquer profissão”. Ela estuda e regula o relacionamento do profissional com a sociedade, empregadores, colegas de trabalho e clientela; visando a dignidade humana e a construção do bem-estar no contexto sociocultural, onde exerce a sua profissão.

Baseadas em suas visões individualistas ou coletivas, é complicado elaborar essas normas de condutas, pelo fato de que pessoas podem tomar decisões tendenciosas pois valores agregam a ética profissional: sigilo, competência, compreensão, perseverança, prudência, honestidade, lealdade, entre outras. Segundo DIAS E SILVA (2008), estabelecer regras para o comportamento profissional ético é uma tarefa bastante difícil. Em uma visão social, o comportamento ético é visto em qualquer profissão, pelo comportamento do profissional.

Segundo ZANZOTI (2005), “a profissão de informática é uma profissão reconhecida, e que não é preciso regulamentação para que uma profissão seja reconhecida ou exista”. Toda

profissão necessita de regulamentação e de seu código de conduta, para os profissionais de informática não seria diferente, nosso estudo trata-se da conduta profissional e não dos usuários.

A dependência computacional seja ela hardware e software, afeta significativamente a vida das pessoas, uma de nossas relevâncias é avaliar a condutas desses profissionais de informática e valores éticos, que parece ser deixado em segundo plano nos cursos de graduação na área da informática, apesar do conhecimento e do valor de capacitar esses profissionais.

Segundo MASIERO (2004), “a ética na informática deve abranger as atitudes do profissional nessa área em seu papel de profissional da computação e os valores que lhe norteiam o trabalho do cotidiano”. A utilização do conhecimento técnico adquirido na graduação é necessária, assim, como a relevância da disciplina ética para ajudar em determinadas situações do dia a dia deste profissional, pois uma tomada de decisão errada poderá ter consequências que podem afetar a família, a postura profissional, financeiro e levar a prisão. Assim como, a informática pode ser uma ponte para chegar a um sucesso financeiro e profissional.

Profissionais da informática enfrentam dilemas éticos, por terem acessos privilegiados a informações de empresas e demais colaboradores, afinal, até que ponto é confiável a autonomia de informações valiosas em posse desses profissionais? Se pararmos para refletir que o: e-mail, redes sociais, armazenamentos em nuvem, rede de computadores, whatsapp e entre outras tecnologias, são gerenciados por pessoas, que não sabemos até que ponto possuem ética profissional.

4. CÓDIGO DE ÉTICA

Código de ética é um regulamento escrito, criado a partir de uma determinada atividade profissional. Seu objetivo é deixar claro o comprometimento e obrigação profissional e serve como guia do comportamento individual dos profissionais. Para CAMARGO (1999) “os códigos de ética estabelecem parâmetros inconstantes e relativos dentro os quais um determinado comportamento pode ser considerado normal visto de um ponto de vista ético”.

Segundo SANTOS e FERNANDES (2008), um código de ética é composto por diretivas baseadas em seis aspectos de imposições éticas:

- Para com a sociedade em geral, zelando pelo bem-estar de todas as pessoas sem qualquer discriminação, visando construir ou manter uma sociedade livre, justa e solitária;

- Para com os empregados, usualmente quando estes não têm conhecimento na área e o supervisionamento técnico do trabalho é todo realizado com base na confiança;
- Para os clientes, se estes forem leigos como no caso dos empregadores, quando o profissional é um prestador de serviços ou consultor;
- Para com a sociedade de classe, no caso, a comunidade computacional, com intuito de proteger os interesses da associação criadora do código e de seus membros.
- Para com os colegas de profissão, que compartilham os mesmos interesses e colaboram para o bem-estar de todos.
- Para com a profissão em geral, com o objetivo de não difamar os outros trabalhadores da área e evitar que a profissão não seja mal-vista pelo restante da sociedade.

Segundo, Antônio Lopes (2010) define Código de Ética como segue: “Um Código de Ética é um acordo explícito entre os membros de um grupo social. E deve descrever um modelo de conduta para seus membros”.

Lembramos que a informática pode ser estudada por qualquer pessoa e de qualquer área de estudo, inclusive os que não frequentam o Ensino Superior, surgem um problema, a dificuldade de regulamentação com códigos éticos, pois, apenas aqueles que obtivessem conhecimento através da disciplina da graduação, seriam atingidos e não se estenderia a todos os praticantes da área. Vale lembrar, que não existem órgãos fiscalizadores que zelem pelo desempenho profissional. Para suprir essas necessidades, em alguns países foram criadas sociedades, como por exemplo: ACM (*Association for Computer Machinery*).

“O Código de Ética ACM identifica os elementos do compromisso de todos os membros a conduta profissional ética. Ele descreve considerações fundamentais que contribuem para a sociedade e o bem-estar humano e os que se relacionam especificamente com responsabilidades profissionais, imperativos organizacionais e cumprimento do código”. [www.acm.org/about-the-organization].

No Brasil, a SBC (Sociedade Brasileira de Computação), possui influencia na comunidade da área da informática, mas não possui um código de ética.

“(…) SBC não possui um código de ética para orientar seus membros, apenas um projeto baseado no código da ACM e da British Computer Society. A SUCESU (Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários) é outra entidade atuante no ramo, mas que também não possui um código destinado a

indivíduos por ser composta basicamente por instituições”.
[www.fatecsaocaetano.edu.br/fascitech/index.php/fascitech/article/view/3].

Segundo a SBC (1996) o exercício das atividades de informática no País é caracterizado pelos seguintes elementos:

- “Regime de liberdade ao trabalho na profissão de informática em todo o País;
- Competência profissional e posse do conhecimento como principais diferenciais a serem utilizados pela Sociedade e pelas empresas na contratação de serviços profissionais;
- Valorização do diploma de cursos superiores como instrumento diferenciador de capacidade tecno-científica e indicador de elevado potencial de competência profissional;
- Uso do controle de produto para garantia da satisfação do consumidor;
- Uso da legislação pertinente (Cível, Penal, Comercial, Código do Consumidor, etc) para resolver divergências, punir irregularidades e promover a defesa de direitos;
- Sindicatos atuantes para defender os interesses legítimos direitos da categoria profissional;
- Conselho de Auto-Regulação atuante para a defesa da Sociedade por meio da vigilância do cumprimento da ética e da defesa da área do ponto de vista político”.

O Núcleo de estudo de Informática da Universidade Federal de Pernambuco, disponibilizou em seu site, um código de conduta criado pelo instituto para Ética da Computação, que ficou conhecido como: “Os Dez Mandamentos para Ética na Informática”.

1. Você não deverá usar o computador para produzir danos em outra pessoa;
2. Você não deve interferir no trabalho de computação de outra pessoa;
3. Você não deve interferir nos arquivos de outra pessoa;
4. Você não deve usar o computador para roubar;
5. Você não deve usar o computador para dar falso testemunho;
6. Você não deverá usar software pirateado;
7. Você não deverá usar recursos de computadores de outra pessoas;
8. Você não deverá ser apropriar do trabalho intelectual de outra pessoa;
9. Você deverá refletir sobre as consequências sociais do que escreve;
10. Você deverá usar o computador de maneira que mostre consideração e respeito ao interlocutor”. [www.cin.ufpe.br].

5. DISCIPLINA ÉTICA PARA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE INFORMÁTICA NO ENSINO SUPERIOR

Segundo MASETTO (2008), “[...] a função do Ensino Superior é de criar situações favoráveis ao desenvolvimento dos aprendizes nas diferentes áreas do conhecimento, no aspecto afetivo-emocional, nas habilidades e nas atitudes e valores”.

Para algumas pessoas, quando falamos em ética no Ensino Superior, ouvimos por diversas vezes que é somente uma disciplina que irá dizer o que fazer ou não fazer como profissional. Sua relevância vai além, pois desperta não só uma reflexão crítica e postural como profissional, contribui para diversos aspectos na vida desse profissional.

O estudo da ética para qualquer área de conhecimento é de máxima relevância e impreterivelmente para a área da informática, pois através desse estudo pretende-se, formar um profissional consciente e com uma conduta adequada para o exercer de sua profissão.

De acordo com Manuel Jorge Brandão Estêvão de Araújo, Universidade de Coimbra, é importante explicar ao acadêmico alguns pontos:

1. Explique ao aluno o impacto da sua futura profissão na sociedade;
2. O ensine a lidar com situações profissionais menos corretas;
3. O exponha a regras éticas e de conduta de modo a que o seu julgamento seja o mais profissional e correto possível;
4. No fundo, mostre ao aluno como funciona na realidade a Informática e o que os empregadores, os clientes e o público em geral esperam de uma pessoa nessa posição;

A disciplina ética aos profissionais de informática, os quais destina-se o estudo em questão, tem como objetivo motivar os acadêmicos a refletir de forma crítica o uso do seu conhecimento técnico adquirido durante sua formação superior e impactos desse conhecimento.

Um profissional não é somente formado no sentido ético e sim, no sentido técnico também, esses dois aspectos de formação são dissociáveis, embora não deveria ser, pois podemos formar profissionais somente técnicos, assim como formar profissionais somente éticos, que teriam uma péssima formação técnica e vice-versa. Entendemos que a formação técnica e ética deveriam ser associadas, para formação de bons profissionais.

“A formação de bons profissionais no sentido ético não dispensa a boa formação no sentido técnico. Muito pelo contrário, o bom profissional no sentido ético pressupõe uma boa formação no sentido técnico, pois se o profissional não tiver um mínimo de conhecimentos indispensáveis para desempenhar bem sua função, estará tendo um comportamento imoral em relação à pessoa ou instituição para a qual estiver prestando

algum serviço.”.
[www.fatecsaocaetano.edu.br/fascitech/index.php/fascitech/article/view/3].

O estudo da ética deve ser de forma argumentativa, participativa e que desperte discussões e debates, norteados pelo acadêmico de informática a uma análise postural, crítica e profissional. A disciplina ética não é somente uma “disciplina” que deve compor a matriz curricular do acadêmico, sua didática deve ser trabalhada no início da graduação, para despertar nesse acadêmico no decorrer de sua graduação uma visão profissional e responsável com o conhecimento técnico adquirido.

ANALISE DE RESULTADOS

No contexto, desta investigação criar um estudo de caso e levantamentos dentro da cidade de Macapá-AP, enfatizando as Instituições de Ensino Superior Públicas e Privadas, que possuem graduações voltadas especificamente para a informática, como composição a Disciplina Ética em sua matriz curricular.

Esse levantamento foi realizado, com o intuito de sabermos a relevância que a Disciplina Ética tem para essas Instituições na formação desses profissionais de informática. Tratar-se de um levantamento superficial, que não deixa de ser um caminho para pesquisas futuras, com resultados interessantes.

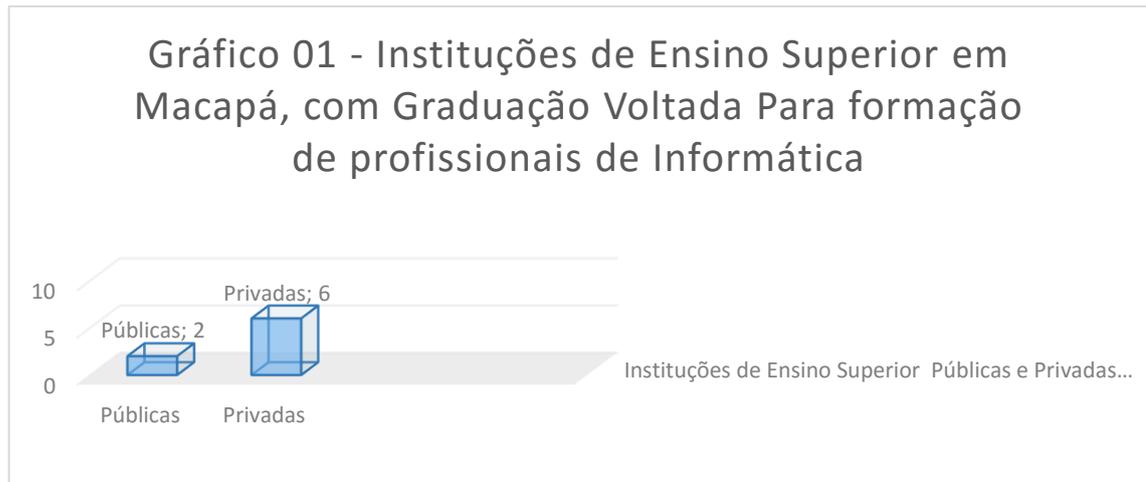
As Instituições Públicas e Privadas de Ensino Superior em Macapá-AP, com graduações voltadas para informática, foram contabilizadas em 08 Instituições, 02 Instituições Públicas e 06 Privadas, nessa análise, apenas 04 delas possuem a Disciplina Ética como componente curricular, 01 Pública e 03 Privadas.

Diante desses resultados, podemos construir uma ideia de equilíbrio e ao mesmo tempo preocupação na aprendizagem da ética por parte dos acadêmicos de informática pois, 04 Instituições em Macapá-AP, norteiam seus profissionais de informática, não somente no aprendizado técnico e sim ético. A questão preocupante é a formação que os acadêmicos das outras 04 Instituições terão, pois é evidente que sua aprendizagem é somente técnica.

A disciplina ética é um norteamento para um caminho consciente, de responsabilidade não somente para os profissionais de informática e sim para todas as profissões.

Em Macapá, foi necessário fazer um levantamento simplificado, para sabermos quais Intuições ofertam cursos destinados a formação de profissionais de informática e entre elas, quais delas possuem a Disciplina Ética, inclusa em sua matriz curricular. Somente 08 Instituições de Ensino Superior, possuem a graduação específicas para Informática, sendo 02 Públicas e 06 Privadas, como observado no (Gráfico 01) abaixo:

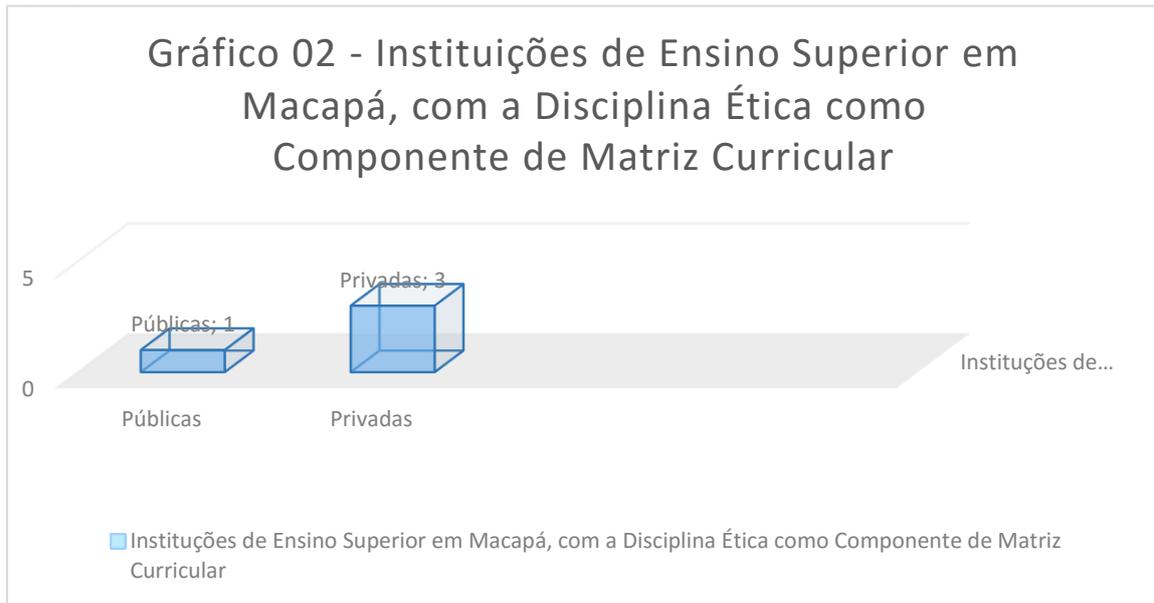
Gráfico 01



Fonte: Informa as Instituições de Ensino Superior em Macapá, com Graduação Voltada para Formação de profissionais de Informática

Dentro desse levantamento simplificado, foi analisado a matriz curricular das 08 Instituições de Ensino Superior, para determinarmos, quais possuem a Disciplina Ética, sendo que, apenas 01 Instituição Pública e 03 Privadas ministram a Disciplina Ética em sua graduação, observa-se no (Gráfico 02) abaixo:

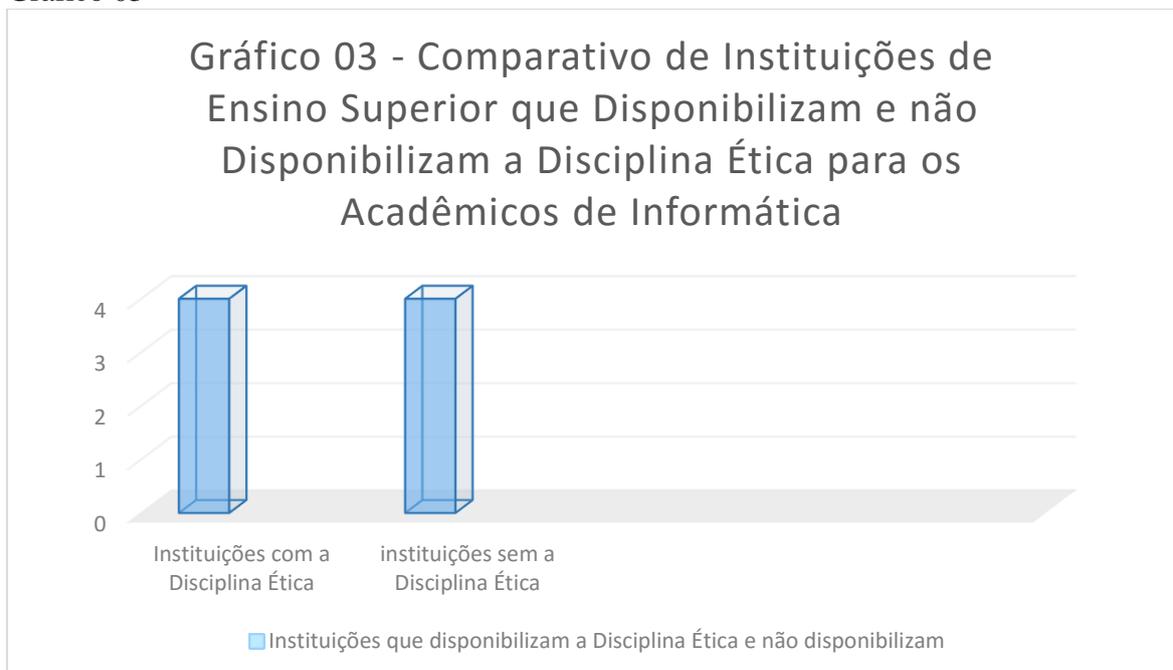
Gráfico 02



Fonte: Informa Instituições de Ensino Superior em Macapá, com a Disciplina Ética como Componente de Matriz Curricular.

Observa-se no (gráfico 03) abaixo, que temos um comparativo das Instituições de Ensino Superior, que disponibilizam a Disciplina Ética e não disponibilizam para os acadêmicos de informática, nosso resultado equipara as Instituições, mantem-se equilibrado a disponibilização da Disciplina Ética.

Gráfico 03



Fonte 03: Comparativo de Instituições de Ensino Superior que Disponibilizam e não Disponibilizam a Disciplina Ética para os Acadêmicos de Informática.

Diante a esses resultados, é relevante analisar a contribuição deste estudo de caso, para sabermos o quanto as Instituições de Ensino Superior de Macapá-AP, preocupam-se com a formação ética e técnica, formação essa que não pode ser ministrada para os acadêmicos de forma distinta e sim igualitária, para que o conhecimento técnico adquirido, seja praticado de forma consciente e responsável pelos acadêmicos de informática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ministrar a Disciplina Ética na graduação de informática é proporcionar ao acadêmico um despertar para uma compreensão da responsabilidade do conhecimento técnico adquirido, além das orientações que o código de ética determina, o agir moral depende da formação propiciada e interiorizada pelos futuros profissionais.

A preocupação com uma formação ética sólida e não somente técnica, surgiu acompanhada desse crescimento tecnológico, que despertou questões preocupantes em relação a aprendizagem dos profissionais de informática no Ensino Superior, quanto a relevância da Disciplina Ética em sua formação. Apresentado o conceito de ética e sua correlação com a informática, nota-se que não podemos deixar de persistir nesses dois fatores na formação profissional dos acadêmicos de informática.

A ética ensina valores que podemos usar em diferentes aspectos de nossas vidas e que a questão é instruímos esses acadêmicos de uma forma que eles irão ser conhecedores das suas responsabilidades, valores como profissionais e como seu conhecimento pode ser usado de maneira positiva e negativa. Ao longo do desenvolvimento deste artigo, observa-se que na Cidade de Macapá-AP, é superficial a relevância da Disciplina Ética para profissionais de informática no Ensino Superior.

O que queremos, é destacar a preocupação com a formação do profissional de informática, pois essa formação é um fator decisivo para termos profissionais éticos, despertando a criticidade, a responsabilidade, a postura e acima de tudo seu valor. Dessa forma, a Disciplina Ética aliada a um Ensino Tecnológico de qualidade, irá contribuir para a formação não apenas de bons profissionais, mas de cidadãos responsáveis socialmente.

REFERÊNCIAS

ACM - **Association for Computer Machinery**, Disponível em: www.acm.org/about-the-organization. Acessado em 18 de Maio de 2016.

ALMEIDA, Maria Lúcia Pacheco de. **Tipos de pesquisa**. In: ALMEIDA, Maria Lúcia Pacheco de. **Como elaborar monografias**. 4. ed. rev. e atual. Belém: Cejup, 1996. Cap. 4, p. 101-110.

Antônio Lopes de Sá, **ÉTICA PROFISSIONAL**, 9 Edição, revista e ampliada BIBLIOTECA TOMBO: 218086 DATA: 09/03/2010 SÃO PAULO EDITORA ATLAS S.A.

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho. **Código de Ética: Um instrumento que adiciona valor**. São Paulo: Negócio Editora, 2002.

CAMARGO, Marcolino. **Fundamentos de Ética Geral e Profissional**. Petrópolis: Vozes, 1999

Centro de Informática U.F.P.E, Disponível em www.cin.ufpe.br. Acessado em 10 de Junho de 2016.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. São Paulo: Editora McGraw-Hill, 1976.

CIRÍACO, Ricardo. **Crimes na Internet**. Disponível em: <http://www.cin.ufpe.br/~if679/docs/2003-1/crimesNaInternet>. Acessado em: 02 de Junho de 2016.

DIAS, D.; SILVA, R. **Ética na Computação**. 2008. Disponível em: <https://disciplinas.dcc.ufba.br/>. Acessado em: 20 de Julho de 2016.

ESTEVAM, R. C. O., 2002. **Uma proposta metodológica para discutir e subsidiar a elaboração de um código de ética para profissionais da área de tecnologia da informação**. Disponível em: <http://www.pp.ufu.br/trabalhos/03.PDF>. Acessado em 22 de Julho de 2016.

Fatec São Caetano do Sul, Disponível em: www.fatecsaocaetano.edu.br/fascitech/index.php/fascitech/article/view/3. Acessado em: 20 de Maio de 2016.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: editora Atlas, 1987.

LOPES, Antônio de Sá. **Ética Profissional**. São Paulo, Hedr/USP, 1971. Disponível em: <http://www.cce.usp.br/>. Acesso em 05 Agosto 2016.

MASIERO, PAULO CESAR. **Ética em Computação**. 3 ed. São Paulo: USP, 2013.

MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) **Docência na universidade**. 9.ed. Campinas: Papirus, 2008.

MASIERO, Paulo Cesar. **Ética em Computação**. 1 ed. São Paulo: USP, 2004.

MARCONDES, Danilo. Textos **Básicos de Ética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

SANTOS, Daniel Ferreira, FERNANDES, Gabriel. **A Ética na Computação**. Disponível: <http://www2.cin.ufpe.br/site/index.php>. Acessado em 22 de Agosto de 2016.

SBC. **Regulamentação das Profissões na Área da Computação**. DEZ.1999. Disponível em <http://www.sbc.org.br/>. Acessado em 22 de Agosto de 2016.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

VALLS, Álvaro L.M. **O que é Ética 6º ed. Coleção Primeiros Passos**. Editora Brasiliense. São Paulo. 1993.

ZANZOTI, L. F. **Ética nos Sistemas de Informação**, 2005. Disponível em: <http://www.si.lopesgazzani.com.br/TFC/monografias/Monografia%20Etica.pdf> Acessado em 27 de Agosto de 2016.